

MEMORIAL DESCRITIVO

EXECUÇÃO DE MOBILIÁRIO - CAMARINS

THEATRO SÃO PEDRO - PORTO ALEGRE/RS

Contratante	Fundação Theatro São Pedro
Local	Praça Marechal Deodoro, s/n - Porto Alegre/RS
Objeto	Fabricação, fornecimento e instalação de mobiliário sob medida para os camarins do Theatro São Pedro
Documento de referência	Detalhamento Móveis Camarins R02

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo estabelece as condições técnicas mínimas para a fabricação, fornecimento, transporte, montagem, instalação e acabamento dos mobiliários destinados aos camarins do Theatro São Pedro, conforme desenhos e detalhamentos do projeto executivo de Arquitetura e Restauro.

Estão compreendidos no serviço todos os materiais, ferragens, acessórios, elementos de sustentação, fixações, acabamentos, ajustes e demais componentes necessários para a entrega dos móveis completamente executados, instalados e em condições de uso.

Os mobiliários deverão ser executados rigorosamente de acordo com as dimensões, configurações e detalhes constantes nas pranchas do projeto. Todas as medidas deverão ser conferidas no local antes do início da fabricação, especialmente porque as larguras dos móveis variam conforme as dimensões efetivas das paredes dos diferentes camarins.

2. MATERIAIS PRINCIPAIS

2.1 MDF

Os móveis serão executados predominantemente em MDF com 18 mm de espessura, padrão Tauari, de acordo com o projeto.

São admitidos os padrões especificados nas pranchas: MDF Guararapes - Textura Deep Wood; MDF Arauco - Tauari Clássico; ou MDF revestido com lâmina de Tauari Natural, sempre mediante aprovação prévia da fiscalização quanto à correspondência de tonalidade, textura e acabamento.

Nos pontos indicados no projeto deverão ser empregados tamponamentos duplos, constituídos pela sobreposição de chapas, com perfeito alinhamento entre as peças. As emendas aparentes deverão receber fita de borda compatível com o padrão do MDF, proporcionando acabamento contínuo e uniforme.

Todas as bordas aparentes deverão receber acabamento compatível com o padrão do painel, não sendo admitidos cortes crus, lascas, frestas, diferenças acentuadas de tonalidade ou emendas aparentes.

3. BANCADAS DOS CAMARINS

As bancadas dos camarins serão executadas em MDF padrão Tauari, conforme dimensões específicas estabelecidas nas pranchas para cada ambiente.

Deverão contemplar, conforme cada detalhamento: tampo em MDF; gaveteiros inferiores; gavetas com puxadores tipo cava a 45°; batentes em MDF; moldura para espelho; estrutura para instalação das

lâmpadas; caixas destinadas a ocultar os soquetes das lâmpadas; elementos de sustentação do tampo; suportes laterais em “L”; mãos-francesas para apoio central, nos locais indicados; e perfis de madeira para fixação dos móveis às paredes.

As gavetas deverão possuir funcionamento suave, alinhamento uniforme e ferragens de boa qualidade. As gavetas indicadas para guarda de objetos deverão possuir fechadura com chave, fornecida com no mínimo duas cópias por fechadura, salvo quando outro sistema estiver expressamente indicado no projeto.

4. ESPELHOS E ILUMINAÇÃO DAS BANCADAS

As bancadas possuem grandes espelhos emoldurados em MDF padrão Tauari, integrados ao mobiliário.

Ao redor dos espelhos serão instaladas lâmpadas LED de 6 W, nos pontos e espaçamentos indicados no projeto, com os respectivos soquetes embutidos ou ocultos pela moldura. O projeto também prevê interruptor próprio para acionamento da iluminação e tomadas incorporadas às bancadas.

A execução do móvel deverá contemplar toda a preparação necessária para passagem e acomodação dos componentes elétricos, evitando fiações, conexões ou soquetes aparentes. A instalação elétrica definitiva deverá ser compatibilizada com os pontos existentes ou previstos no projeto elétrico.

Nos camarins adaptados para PCD, deverão ser respeitados os detalhes específicos de acessibilidade, incluindo a inclinação do espelho. O projeto estabelece espelho inclinado a 10°, associado à caixa de MDF igualmente inclinada, conforme indicação de atendimento à ABNT NBR 9050.

5. GUARDA-VOLUMES

Os guarda-volumes deverão ser executados em MDF padrão Tauari de 18 mm, conforme detalhamento específico do projeto e instalados nos camarins indicados.

Os módulos deverão possuir divisões internas, portas, gavetas e/ou compartimentos conforme representados nas pranchas.

As portas e gavetas destinadas à guarda de objetos deverão possuir sistema individual de fechamento. Quando o projeto determinar fechadura digital, deverá ser fornecido equipamento apropriado e completamente instalado; nos demais compartimentos em que estiver previsto fechamento convencional, deverão ser utilizadas fechaduras com chave.

Todas as ferragens deverão apresentar funcionamento suave, resistência compatível com o uso intensivo e acabamento de primeira qualidade.

6. CABIDEIROS

Os cabideiros previstos nos camarins deverão possuir estrutura e dimensões de acordo com as pranchas.

Os varões para cabides serão metálicos, com diâmetro e espessura de parede adequados para suportar, sem deformação ou flambagem, o peso de roupas, figurinos, casacos e demais vestimentas utilizadas nas atividades do Theatro.

Não serão admitidos tubos metálicos excessivamente delgados ou sujeitos à flexão perceptível quando carregados.

Os varões deverão receber acabamento na cor Gold, compatível visualmente com os metais especificados para os sanitários do Theatro São Pedro.

O sistema de acabamento deverá apresentar elevada resistência ao manuseio e ao atrito dos cabides, sendo admitido processo de pintura, pintura eletrostática ou outro acabamento metálico tecnicamente adequado, desde que a tonalidade e o aspecto final sejam previamente aprovados pela fiscalização.

As extremidades deverão possuir suportes e fixações metálicas adequadas, firmemente instaladas na estrutura do móvel, de forma a distribuir as cargas sem provocar danos ou deformações no MDF.

7. MÓVEIS PARA FRIGOBAR

Nos camarins onde estiver previsto frigobar, deverão ser executados os móveis auxiliares indicados no projeto, respeitando os vãos necessários para instalação, ventilação e manutenção do equipamento.

O mobiliário deverá permitir a colocação e a retirada do frigobar sem necessidade de desmontagem do conjunto.

As dimensões finais deverão ser verificadas em obra e compatibilizadas com o modelo efetivamente adquirido antes da fabricação do móvel.

8. MÓVEIS DOS LAVATÓRIOS DOS CAMARINS

Os lavatórios dos camarins deverão ser executados conforme os detalhes específicos das respectivas pranchas.

O conjunto contempla peças de MDF padrão Tauari, estruturas de sustentação, espelhos e tampos em pedra.

Conforme projeto, os lavatórios possuem tampo em mármore Travertino Levigado, com respingadeira, elementos de apoio e cuba de sobrepor.

Nos camarins acessíveis, a configuração deverá obedecer ao detalhamento específico de acessibilidade, incluindo a geometria e a inclinação previstas para o espelho e sua estrutura de apoio.

Os encontros entre pedra, MDF, parede, cuba e demais materiais deverão apresentar acabamento preciso, vedação adequada e ausência de frestas.

9. FERRAGENS

Todas as ferragens deverão ser novas, de primeira qualidade e dimensionadas para uso frequente.

Deverão ser fornecidas, conforme cada móvel: dobradiças; corrediças para gavetas; fechaduras e respectivos sistemas de chave; fechaduras digitais onde indicadas; suportes para prateleiras; suportes dos varões; elementos metálicos de sustentação; parafusos, buchas e elementos de fixação; e demais acessórios necessários ao perfeito funcionamento.

As corrediças deverão proporcionar movimentação estável e suave das gavetas, sem folgas excessivas. As dobradiças deverão permitir alinhamento e regulagem das portas.

Todas as ferragens aparentes deverão possuir acabamento compatível com o conjunto arquitetônico e com o padrão estabelecido pelo projeto.

10. FIXAÇÃO DOS MÓVEIS

A fixação deverá seguir os detalhes do projeto, inclusive mediante os perfis de madeira especificados para ligação entre o mobiliário e a parede.

As bancadas possuem elementos de sustentação laterais e intermediários indicados nas pranchas, que deverão ser dimensionados e instalados de maneira a garantir estabilidade, segurança e ausência de deformações durante o uso.

Como se trata de intervenção em edificação histórica, a instalação deverá ser realizada cuidadosamente, evitando danos aos revestimentos, paredes, pisos e demais elementos existentes.

Qualquer necessidade de alteração da forma de fixação prevista deverá ser submetida previamente à fiscalização e à equipe de projeto.

11. ACABAMENTO E QUALIDADE DE EXECUÇÃO

A execução deverá apresentar padrão de marcenaria de alta qualidade, compatível com a importância e o caráter institucional do Theatro São Pedro.

Serão exigidos: superfícies planas, regulares e sem deformações; portas e gavetas perfeitamente alinhadas; folgas uniformes; cantos e encontros precisos; fitas de borda perfeitamente aderidas; inexistência de cola aparente; inexistência de parafusos ou elementos de fixação aparentes, salvo quando previstos; compatibilidade de tonalidade entre os diferentes painéis; funcionamento perfeito de gavetas, portas, fechaduras e ferragens; estabilidade estrutural; e limpeza integral após a montagem.

Não serão aceitos móveis com empenamentos, lascas, riscos, diferenças evidentes de tonalidade, desalinhamentos ou qualquer outra imperfeição.

12. CONFERÊNCIA DE MEDIDAS

Todas as dimensões constantes no projeto deverão ser conferidas no local pela empresa contratada antes da fabricação.

Essa conferência é especialmente importante porque o próprio projeto ressalta que as larguras dos móveis variam de acordo com o comprimento efetivo das paredes dos ambientes.

A fabricação de qualquer peça sem a prévia conferência das dimensões em obra será de inteira responsabilidade da empresa executora.

13. AMOSTRAS E APROVAÇÕES

Antes da produção definitiva, a contratada deverá apresentar à fiscalização, quando solicitado: amostra física do MDF padrão Tauari; amostra da fita de borda; amostra ou catálogo das ferragens; amostra do acabamento Gold dos varões metálicos; modelo das fechaduras; e demais materiais cuja aparência possa interferir no resultado final.

Nenhuma substituição de material, padrão, cor, textura ou ferragem poderá ser realizada sem aprovação prévia da fiscalização e da equipe de projeto.

14. RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

A contratada será responsável pelo levantamento final de medidas, fabricação, fornecimento, transporte, proteção, montagem, instalação, regulagem, acabamento e limpeza final de todo o mobiliário.

Também deverão estar contemplados no preço proposto todos os materiais auxiliares, mão de obra, equipamentos, ferragens, suportes, fixadores, ferramentas e demais insumos necessários à execução completa do objeto, ainda que não individualmente mencionados neste memorial, quando indispensáveis ao correto funcionamento dos móveis previstos em projeto.

Qualquer incompatibilidade encontrada entre medidas de obra e projeto deverá ser comunicada à fiscalização antes da fabricação.

15. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

A execução deverá considerar em conjunto este Memorial Descritivo, as pranchas de detalhamento do mobiliário dos camarins - Detalhamento Móveis Camarins R02, os demais projetos complementares que interfiram na instalação e as orientações da fiscalização e da equipe responsável pelo Projeto de Arquitetura e Restauro.

Os desenhos identificam, entre outros elementos, móveis de camarim, móveis para frigobar, guarda-volumes, cabideiros e móveis de lavatório, com configurações distintas conforme cada ambiente.

Porto Alegre, ____ de _____ de 2026

Arq.^a Urb. Helenice Macedo do Couto

CAU A15347-8

Couto & Severo Ltda.